

PORTUGAL

**AMNISTIA
INTERNACIONAL**



Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício - 2016

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

- Balanço Individual em 31 de dezembro de 2016.....3
- Demonstração de Resultados Individuais em 31 de dezembro de 20164
- Demonstração de Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 20165
- Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais6

- Anexo

- 1. Identificação da entidade7
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....7
- 3. Principais políticas contabilísticas8
- 4. Fluxos de caixa.....9
- 5. Ativos fixos tangíveis10
- 6. Ativos fixos intangíveis10
- 7. Inventários.....11
- 8. Clientes.....11
- 9. Estado e outros entes públicos11
- 10. Outros ativos correntes11
- 11. Diferimentos11
- 12. Resultados transitados12
- 13. Fornecedores.....12
- 14. Outros passivos correntes.....12
- 15. Vendas e prestações de serviços12
- 16. Subsídios à exploração12
- 17. Fornecimentos e serviços externos13
- 18. Gastos com o pessoal13
- 19. Outros rendimentos.....13
- 20. Outros gastos14
- 21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização14
- 22. Resultados financeiros14
- 23. Empréstimos concedidos14
- 24. Eventos subsequentes14
- 25. Informações exigidas por diplomas legais.....15

Amnistia Internacional Portugal

Contribuinte: 501223738

Moeda: EUR

Balanço em 31 de dezembro de 2016

Rubricas	Notas	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	29.041,11	16.365,56
Ativos intangíveis	6	0,00	315,76
Investimentos financeiros		1.765,11	540,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	23	150.000,00	150.000,00
Subtotal		180.806,22	167.222,25
Ativo corrente			
Inventários	7	16.697,30	16.231,89
Créditos a receber	8	5.267,76	17.687,23
Outros ativos correntes	10	118.236,71	126.263,12
Diferimentos	11	5.419,62	10.764,69
Caixa e depósitos bancários	4	561.897,23	381.224,92
Subtotal		707.518,62	552.171,85
Total do Ativo		888.324,84	719.394,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	12	580.121,25	553.905,38
Outras variações de fundos patrimoniais		5.195,01	5.195,01
Subtotal		585.316,26	559.100,39
Resultado líquido do exercício		197.664,50	26.215,87
Total do Capital Próprio		782.980,76	585.316,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	14.837,00	19.258,14
Estado e outros entes públicos	9	18.461,59	12.481,17
Financiamentos obtidos		0,00	1.029,90
Diferimentos		0,00	47.396,64
Outros passivos correntes	14	72.045,49	53.911,99
Subtotal		105.344,08	134.077,84
Total do Passivo		105.344,08	134.077,84
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		888.324,84	719.394,10

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Contabilista Certificado _____

Amnistia Internacional Portugal

Moeda: EUR
Contribuinte: 501223738

Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2016
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados	15	938.843,53	817.820,62
Subsídios, doações e legados à exploração	16	183.393,38	50.576,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-1.131,82	-2.397,42
Fornecimentos e serviços externos	17	-359.766,84	-259.424,42
Gastos com o pessoal	18	-531.459,71	-474.057,64
Outros rendimentos	19	62.043,61	17.121,62
Outros gastos	20	-88.209,35	-119.212,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		203.712,80	30.427,44
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-12.215,50	-6.904,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		191.497,30	23.522,51
Juros e rendimentos similares obtidos	22	6.871,90	3.252,22
Juros e gastos similares suportados		-133,77	-190,04
Resultado antes de impostos		198.235,43	26.584,69
Impostos sobre o rendimento do período		-570,93	-368,82
Resultado líquido do período		197.664,50	26.215,87

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Contabilista Certificado _____

Amnistia Internacional Portugal

Contribuinte: 501223738

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro 2016

RUBRICAS	Notas	2016	2015
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		853.082,46	761.098,28
<i>Pagamentos de subsídios</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos de apoios</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos de bolsas</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-418.918,01	-321.798,89
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-319.826,97	-310.644,43
Caixa geradas pelas operações		114.337,48	128.654,96
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-368,82	-317,64
Outros recebimentos/pagamentos		-83.521,59	-93.664,15
Fluxos das atividades operacionais (1)		30.447,07	34.673,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		-1.643,06	4.881,11
<i>Outros ativos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		527,01	0,00
<i>Outros ativos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		5.354,84	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		4.238,79	4.881,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuizos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		155.554,84	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-9.529,14	-150.000,00
<i>Juros e gastos similares</i>		-133,77	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		145.891,93	-150.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		180.577,79	-110.445,72
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		381.224,92	491.670,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		561.802,71	381.224,92

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Contabilista Certificado _____

Amnistia Internacional Portugal

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no Período 2015

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Var. nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
<i>Posição no início do período de 2015</i>					551.842,86	3.017,82	2.062,52	556.923,20
Alterações no Período								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico								
Alterações das políticas contabilísticas								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						2.177,19		2.177,19
		0,00	0,00	0,00	0,00	2.177,19	0,00	2.177,19
Resultado Líquido do Período							26.215,87	26.215,87
Resultado Integral							26.215,87	26.215,87
Operações com Detentores de Capital Próprio								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições					2.062,52		-2.062,52	
Outras operações								
<i>Posição no fim do período de 2015</i>		0,00	0,00	0,00	553.905,38	5.195,01	26.215,87	585.316,26

O Contabilista Certificado

A Direção

Amnistia Internacional Portugal

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no Período 2016

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Var. nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
<i>Posição no início do período de 2016</i>		0,00	0,00	0,00	553.905,38	5.195,01	26.215,87	585.316,26
Alterações no Período								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico								
Alterações das políticas contabilísticas								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período							197.664,50	197.664,50
Resultado Integral							197.664,50	197.664,50
Operações com Detentores de Capital Próprio								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições					26.215,87		-26.215,87	
Outras operações								
<i>Posição no fim do período de 2016</i>		0,00	0,00	0,00	580.121,25	5.195,01	197.664,50	782.980,76

O Contabilista Certificado

A Direção



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A entidade Amnistia Internacional - Portugal (“A.I. - Portugal”), constituída em 18/05/1981, tem a sua sede na Rua dos Remolares n.º 7 - 2º andar, em Lisboa. A A.I. - Portugal tem como atividade principal a defesa de todos os direitos humanos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A A.I. - Portugal é uma entidade sem fins lucrativos reconhecida como de utilidade pública.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras da A.I. - Portugal foram preparadas de acordo com a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A /2011, de 9 de Março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis há mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da A.I. - Portugal são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão da taxa de câmbio, à data de balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos, ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate, respetivamente, de mais ou menos valias.

3.3. Inventários

Os inventários foram valorizados pelo método do custo médio ponderado.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal, diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo com maturidades até vinte e quatro meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expressa no “Passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é materialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelos donativos ou quotas e outros réditos decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

3.8. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente que o subsídio venha a ser recebido e que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

Foi aprovada, na Assembleia Geral de 2011, a constituição de uma reserva de salvaguarda financeira, no montante de 150 mil euros, que visa assegurar a sustentabilidade da Secção e garantir o seu funcionamento futuro durante 4 meses, num cenário, hipotético, de redução abrupta e radical de receitas.

A mobilização desta reserva poderá ser realizada quando os fundos, não reservados, não permitam assegurar o funcionamento regular da Secção no mês seguinte e desde que obtenha parecer vinculativo do Conselho Fiscal. A alteração ou revogação desta reserva de salvaguarda financeira carece de aprovação em Assembleia Geral.

Desagregação dos depósitos a prazo:

Depósitos a Prazo	Valor da Aplicação	Início	Fim
786.15.002533-0 Montepio Geral	25.000,00	04-05-2016	04-05-2017
786.15.002534-8 Montepio Geral	25.000,00	04-05-2016	04-05-2017
786.15.002763-3 Montepio Geral	50.000,00	13-10-2016	13-02-2017
0697515019920 Caixa Geral Depósitos	85.000,00	14-10-2016	09-10-2017
2935390430 Millennium - BCP	101.019,44	30-09-2016	02-10-2017
5147870-422 BPI	100.000,00	30-09-2016	30-09-2017
44313624954 CA Caixa Crédito Agrícola	100.000,00	12-05-2016	12-05-2017
0000001 Santander Totta	50.000,00	15-07-2016	11-01-2017
103.15.003105-4 Montepio Conta Dupla (CC)	10.000,00		
Total	546.019,44		

Caixa e Depósitos Bancários	2015	2016
Caixa	613,24	1.296,95
Depósitos à ordem	95.611,68	14.486,32
Depósitos a prazo	285.000,00	546.019,44
Cartão Visa	0,00	94,52
	381.224,92	561.897,23

No exercício de 2015, as rubricas de pagamento de subsídios e pagamento de apoios na demonstração de fluxos de caixa foram reexpressadas nas rubricas de pagamento a fornecedores e pagamento ao pessoal, respetivamente.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2016, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis / Depreciações

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, tendo sido aplicadas as taxas máximas legalmente em vigor.

Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Tangíveis - Valores Brutos					
	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	3.126,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.126,00
Equipamento administrativo	72.170,72	0,00	0,00	0,00	0,00	72.170,72
Equipamento básico	15.528,63	0,00	24.575,29	0,00	0,00	40.103,92
Outros ativos fixos tangíveis	5.866,49	0,00	0,00	0,00	0,00	5.866,49
Total	96.691,84	0,00	24.575,29	0,00	0,00	121.267,13

Ativos Fixos Tangíveis	Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis			
	31/12/2015	Reforço	Anul./Rev.	31/12/2016
Edifícios e outras construções	2.646,00	240,00	0,00	2.886,00
Equipamento administrativo	67.603,85	1.322,19	0,00	68.926,04
Equipamento básico	8.430,28	9.604,24	0,00	18.034,52
Outros ativos fixos tangíveis	1.646,15	733,31	0,00	2.379,46
Total	80.326,28	11.899,74	0,00	92.226,02

6. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas amortizações, no exercício de 2016, foi o seguinte:

Ativos Fixos Intangíveis / Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

Ativos Fixos Intangíveis	Ativos Intangíveis - Valores Brutos					
	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
Programas informáticos	4.842,59	0,00	0,00	0,00	0,00	4.842,59
Total	4.842,59	0,00	0,00	0,00	0,00	4.842,59

Ativos Fixos Intangíveis	Amortizações de Ativos Fixos Intangíveis			
	31/12/2015	Reforço	Anul./Rev.	31/12/2016
Programas informáticos	4.526,83	315,76	0,00	4.842,59
Total	4.526,83	315,76	0,00	4.842,59

7. Inventários

Os inventários foram valorizados pelo método do custo médio ponderado.

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Movimentos	Mercadorias
Existências iniciais	16.231,89
Compras	2.053,73
Regularizações de existências	-456,50
Existências finais	16.697,30
Custos no exercício	1.131,82

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2016a conta “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

Créditos a receber	Saldo em 31-12-2015	Saldo em 31-12-2016
Clientes gerais	17.687,23	5.267,76
Clientes - Grupos	160,02	160,02
Clientes - Núcleos e Grupos de Estudantes	0,00	300,00
Outros Clientes Gerais	863,66	461,51
Cientes Utentes - Donativos/Quotas	633,47	120,21
Clientes Interempresas	16.030,08	4.226,02

9. Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2016 não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

10. Outro ativos correntes

Outros ativos correntes	2015	2016
Acréscimo de proveitos 'Consignação de 0,5% de IRS'	77.499,96	95.000,00
Acréscimo de juros a receber	444,94	0,00
Acréscimo de donativos corporate	0,00	0,00
Credores Interempresas (Projeto DAPHNE)	43.139,20	16.047,24
Outros credores / Fornecedores	5.179,02	7.189,47
Total	126.263,12	118.236,71

11. Diferimentos

Diferimentos	2015	2016
Seguros	3.242,64	2.503,62
Quotas AI EU Office	3.470,19	0,00
Outros gastos a reconhecer	4.051,86	2.916,00
Total	10.764,69	5.419,62

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e foi deliberado que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica de “Resultados Transitados”.

Capital	Variações no Capital			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	
56 - Resultados transitados	553.905,38	26.215,87	0,00	580.121,25
59 - Outras variações no capital próprio	5.195,01	0,00	0,00	5.195,01
818 - Resultados líquidos	26.215,87	197.664,50	26.215,87	197.664,50

13. Fornecedores

A 31 de dezembro de 2016 a conta de “Fornecedores Conta Corrente” apresentava um saldo credor de € 14.837,00.

14. Outros passivos correntes

Outros passivos correntes	2015	2016
Remunerações a liquidar	48.329,03	62.804,55
Outros credores por acréscimos de gastos	4.246,15	7.655,65
Credores diversos	1.336,81	1.567,10
Pessoal	0,00	18,19
Total	53.911,99	72.045,49

15. Vendas e prestações de serviços

Repartição das vendas e prestações de serviços	2015	2016
Vendas de <i>Merchandising</i>	1.140,96	1.712,62
Donativos (regulares e pontuais)	668.673,51	756.521,05
Quotas	53.427,46	58.896,34
Donativos Corporate e Serviços	14.761,30	19.261,89
Consignação 0,5% IRS	77.499,96	95.000,00
Donativos s/ identificação	709,56	1.753,39
Inscrições em eventos	756,78	617,84
Outros serviços	851,09	5.080,40
Total	817.820,62	938.843,53

16. Subsídios à exploração

No período de 2016 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Reembolsos de “Amnesty International” e outras receitas *intercompany* no valor de € 7.533,86.

Financiamento do projeto DAPHNE no montante de € 20.304,68, valor correspondente a 80% dos custos efetuados durante o ano de 2016, reconhecido como proveito do exercício.

Herança testamentária de um membro / apoiante da A.I. – Portugal, no valor de € 155,554,84.

17. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2015	2016
Serviços especializados	106.595,93	210.728,15
Materiais	9.477,26	7.751,20
Energia e fluídos	4.729,03	4.098,93
Deslocações, estadas e transportes	72.384,36	58.439,71
Serviços diversos	66.237,84	78.748,85
Total	259.424,42	359.766,84

18. Gastos com o pessoal

Gastos com pessoal	2015	2016
Remunerações - Equipa Executiva	269.755,21	305.117,97
Remunerações - Equipa F2F	64.315,88	63.179,37
Encargos sobre remunerações - Equipa Executiva	56.223,80	63.582,69
Encargos sobre remunerações - Equipa F2F	12.422,90	12.439,11
Compensações	10.659,37	5.583,55
Seguros de acidentes no trabalho e saúde	6.919,28	8.688,85
Gastos de ação social	0,00	4.802,50
Outros gastos com o pessoal	5.336,80	5.895,21
Custos c/ pessoal - acréscimos Férias e Sub.Férias	48.424,40	62.170,46
Total	474.057,64	531.459,71

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o exercício de 2016 foi de 22 colaboradores.

O número médio de pessoas que passaram pelo projeto F2F, ao longo dos 9 meses do mesmo, foi de 19 colaboradores.

19. Outros rendimentos

Outros rendimentos	2015	2016
Rendimentos suplementares	222,52	0,00
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	6.750,98
Diferenças de câmbio favoráveis	355,36	118,13
Correções relativas a períodos anteriores	16.543,74	55.157,56
Outros não especificados	0,00	16,94
Total	17.121,62	62.043,61

20. Outros gastos

Outros gastos	2015	2016
Impostos e taxas	993,14	758,79
Correções relativas a períodos anteriores	4.959,44	3.838,31
Quotizações	112.800,44	83.111,75
Ofertas e amostras de inventários	439,00	456,50
Outros não especificados	20,00	44,00
Total	119.212,02	88.209,35

21. Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como se segue:

Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
Ativos Fixos Tangíveis	31/12/2015	Reforço	Anul./Rev.	31/12/2016
Edifícios e outras construções	2.646,00	240,00	0,00	2.886,00
Equipamento administrativo	67.603,85	1.322,19	0,00	68.926,04
Equipamento básico	8.430,28	9.604,24	0,00	18.034,52
Outros ativos fixos tangíveis	1.646,15	733,31	0,00	2.379,46
Total	80.326,28	11.899,74	0,00	92.226,02

Amortizações de Ativos Fixos Intangíveis				
Ativos Fixos Intangíveis	31/12/2015	Reforço	Anul./Rev.	31/12/2016
Programas informáticos	4.526,83	315,76	0,00	4.842,59
Total	4.526,83	315,76	0,00	4.842,59

22. Resultados financeiros

Resultados Financeiros	2015	2016
Gastos e perdas de financiamento	190,04	133,77
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3.252,22	6.871,90
Total	3.062,18	6.738,13

23. Empréstimos Concedidos

Foi concedido um empréstimo a "Amnesty International" (Secretariado Internacional), para o Fundo de Investimento de Angariação de Fundos, no valor de 150.000,00 €, com início em 19 de janeiro de 2015 e término em 31 de dezembro de 2019 e com uma taxa de juro trimestral EURIBOR + 1,25%.

24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

25. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016 a Entidade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2016.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 03 de março de 2017

O Contabilista Certificado

A Direção
